



Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Outubro de 2017

ano 131 | nº 10 | Distribuição Gratuita 

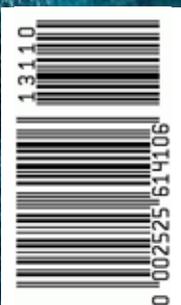
MUNDO
500 anos
da Reforma
Protestante.
Página 12

**REDUÇÃO DA
IDADE PENAL**

**BOM
PARA
QUEM?**

Tema é discutido no Senado

Página 8



COMENTÁRIOS

Edição de Setembro de 2017

John Wesley

Muito boa a ilustração de John Wesley. É bom saber e recordar como surgiu o metodismo. Muitas pessoas, inclusive metodistas, desconhecem esse legado.

Rosana de Almeida Lopes
Rio de Janeiro (RJ)

Voz Missionária

Mulheres metodistas em ação. Parabéns à Voz Missionária pelo Jubileu de Pera, mas principalmente para todas as agentes da Voz que fazem da Revista ser o que ela é.

Paula Martins de Oliveira
Belo Horizonte (MG)

150 anos

A confessionalidade nas escolas metodistas é um legado wesleyano. Nossas instituições não podem deixar de reforçar quem somos. As universidades são um verdadeiro campo de semeadura e colheita.

Pedro Paulo Araújo
São Paulo (SP)

Autonomia

Palavra inspiradora do Bispo Roberto na edição de setembro sobre a autonomia da Igreja Metodista. São muitos desafios, mas, sobretudo, de avanço missionário nesses 87 anos.

Rogério Medeiros da Costa
Campinas (SP)

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://goo.gl/bkKdqc>

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)

[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)

[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)

[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)

[\(11\) 98335-9034](tel:(11)98335-9034)

Idade penal

No mês que se comemora os 500 anos da Reforma Protestante, optamos por dar destaque nesta edição a um tema de suma importância para todos nós. Em setembro, entrou na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal o substitutivo apresentado pelo senador Ricardo Ferraço, na proposta de Emenda Constitucional (PEC) 33/2012 de autoria do senador Aloysio Nunes, que pretende reduzir a idade penal de 18 para 16 anos.

Parece que a medida de maldade de nossos/as representantes políticos/as contra a parte mais vulnerável da sociedade brasileira não tem fim em um país onde se nega direitos básicos a serviços públicos, como educação, saúde, lazer e segurança. Onde as estatísticas de violência e mortes de jovens aumentam a cada dia, falar em reduzir a idade penal não pode ter outra explicação senão a maldade.

Na matéria de capa, você, caro/a leitor/a, vai encontrar uma excelente reflexão sobre esse tema tão assustador que está em discussão no Senado Federal, além de descobrir ações práticas de como se mobilizar em sua comunidade local.

Claro, é um tema polêmico. Muitos são a favor da redução da idade penal e muitos são contra. A Igreja Metodista sempre esteve do lado mais fra-

co e oprimido e, nessa causa, eu também apoio. Sou contra a redução da idade penal, pois é melhor investir em educação do que punir adolescentes e jovens. É um trabalho a longo prazo, mas é possível reduzir a criminalidade com educação de qualidade.

Você vai conferir também o tri do Expositor Cristão. Foram três anos seguidos de Prêmio Areté. Um orgulho para o povo metodista em ter novamente o órgão oficial dos/as metodistas como o melhor jornal cristão do Brasil. Quem também foi premiado este ano foi o Programa Mais Um Pouco, idealizado pelo Conec e pela Escola Dominical. Os vencedores concorreram com mais dois finalistas nas categorias Jornal e Multimídia. E as celebrações dos 150 anos de metodismo permanente do Brasil foram marcadas pela Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e por uma Exposição da Metodista no Hall Monumental. Encerramos a Série sobre o Metodismo com a história da Igreja Metodista na Segunda Região Eclesiástica.

Que Deus nos dê graça!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | REDUÇÃO DA IDADE PENAL



"Sou contra a redução da idade penal por ser esta uma medida que não soluciona a situação. É preciso trabalhar e investir na educação de nosso país. Somente dessa forma há uma perspectiva de futuro para os/as jovens e adolescentes."

Keila Guimarães | Agente Nacional do Projeto Sombra e Água Fresca



"Não creio que reduzir a maioridade penal trará resultados positivos para a situação de violência por que passa o nosso país. O problema está na estrutura de base, a família. Seguido de investimento público para possibilitar novas ideias e caminhos para a nossa juventude."

Missionário Designado Alessandro Alves Cordeiro | Pitanga (PR)



"Sou a favor da redução da idade penal, porém temos que entender que isso não resolve, uma vez que, por trás de todo/a adolescente infrator/a, há sempre outras pessoas com mentes más, mais experientes e maquiavélicas. Essas pessoas devem ser presas, julgadas e condenadas juntamente com este/a adolescente."

Pr. Ozéias de Sá | Muriaé (MG)



"É preciso constituir investimento real na infância e adolescência para que ao longo do tempo se vejam os resultados de cidadania infanto-juvenil. Por isso, entendemos que a redução da maioridade penal é uma política boa para a burocracia e economia, contudo é totalmente ineficaz no trato educativo do progresso humano."

Cristiane Gandolfi | São Bernardo do Campo (SP)

EC. Expositor
Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Conselho Editorial:

Camila Abreu, Bispa Hideide Brito
Torres, Luis Mendes, Pr. Odilon
Chaves, Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Marketing e Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos e Carolina Cardena
Foto de Capa: AlexRaths/iStock

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.

COMISSÃO GERAL DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

ATA DE JULGAMENTO – PROCESSO 004/2017

MEDIDA CAUTELAR

AUTOR: PAULO HENRIQUE MENDES

REQUERIDOS: COLÉGIO EPISCOPAL E COGEAM

RELATORA: DRA. CARLA WALQUIRIA VIEIRA PINHEIRO

DECISÃO: Anular as decisões legislativas aprovadas pelo grupo de trabalho delegado pelo 20º Concílio Geral, Ata da reunião datada de 02/09/2017 da Comissão Geral de Constituição e Justiça, lavrada nos autos da Medida Cautelar nº 004/2017, formulada por PAULO HENRIQUE MENDES, presentes todos os membros da Comissão Geral de Constituição e Justiça. Presentes ainda: Luiz Roberto Saporoli, advogado constituído pelo Colégio Episcopal, Cogeam, AIM da 3ª Região e AIM da 2ª Região, além do Bispo Adonias do Lago, Bispo Luiz Vergílio e Bispo Stanley Moraes.

Iniciada a sessão, foi lido o relatório da relatora Carla Walquiria, após foi dada a palavra para sustentação oral; foi dada a palavra ao Colégio Episcopal, como parte interessada, tendo os bispos feito uso da palavra; encerradas as manifestações, foi lido o voto da relatora, que rejeitou as preliminares e no mérito deu pela improcedência da medida cautelar. Após a leitura do voto da relatora, houve a leitura do voto divergente pelo irmão Renato de Oliveira, sendo que por maioria de votos foi acompanhado por todos os demais integrantes dando procedência à medida cautelar e confirmando a liminar proferida, no sentido de anular as decisões legislativas aprovadas pelo grupo de trabalho delegado pelo 20º Concílio Geral. Eu, Secretária, lavro a presente para todos os fins de direito, que também vai assinada por todos os presentes.



A Faculdade de Teologia acolheu o Encontro de Capacitação Vocacional (POV) em setembro. Estudantes recomendados/as pela igreja estiveram reunidos de sexta a domingo (15 a 17) numa programação de capacitação ministerial ouvindo reflexões sobre ouvir e discernir a voz de Deus e responder ao chamado para o melhor serviço à igreja local. Essa é a segunda edição do evento que é realizado pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista com apoio da General Board of Higher Education and Ministries da Igreja Metodista Unida (GBHEM).

Mais detalhes no site www.expositorcristao.com.br

PALAVRA EPISCOPAL

Marisa de Freitas Ferreira
Pastora no exercício do episcopado na Remne



Os 500 anos da Reforma Protestante

É certo que cremos e professamos que igreja é corpo vivo de Cristo. Ele é o Cabeça (Ef 1.22; I Co 12.12ss). Todo/a o/a que nEle crê e o confessa como Salvador é parte deste corpo. Essa figura de linguagem usada nas Escrituras favorece a nossa compreensão quanto ao desenvolvimento deste corpo no decorrer dos séculos. Tendo por cabeça um Santo e Perfeito, e tendo por corpo pessoas imperfeitas e pecadoras, há de se esperar que nem tudo caminhe como o desejado. Não é tudo que o Cabeça pensa e diz que o corpo compreende com facilidade. Consigo imaginá-lo desta forma: firme no comando e incerto nas ações. Ou seja, Jesus não erra, mas o seu corpo sim. As passadas nem sempre são firmes e seguras. Embora o Cabeça seja absolutamente íntegro, o restante do corpo oscila entre o certo e o erro. Se não optar por total obediência ao Cabeça, certamente poderá provocar quedas e feridas. Era o que se dava com a igreja no século XVI, culminando com um movimento de transformação: a chamada REFORMA PROTESTANTE.

Por aproximadamente 300 anos, a igreja de Cristo não conheceu templos. Ela era perseguida e tida como subversiva e prejudicial à ordem. E quanto mais perseguida, mais crescia. A violência e a matança de pessoas cristãs não foram suficientes para detê-la. Percebendo esta força e esta determinação da igreja, o Império Romano mudou de tática: decidiu declarar-se cristão, e todas as pessoas do reino precisavam tornar-se cristãs. Sem perseguição, houve adesão de pessoas que não amavam mesmo

a Cristo. Quando o Estado se junta com a Igreja, geralmente o corpo desanda. Se os interesses não são os mesmos, como andar bem com dois Cabeças? A Igreja foi se transformando. Enriqueceu. Clericalizou-se. Uniu-se aos interesses dos governantes e dos países. Até o ponto de se vender a salvação nos templos: garantia seu lugar no céu quem pagasse por ela. O Cabeça já não era ouvido e muito menos obedecido. Embora a igreja permanecesse viva, a re-

“Por aproximadamente 300 anos, a igreja de Cristo não conheceu templos. Ela era perseguida e tida como subversiva e prejudicial à ordem. E quanto mais perseguida, mais crescia. A violência e a matança de pessoas cristãs não foram suficientes para detê-la”

ligiosidade cristã ocupava a liderança. E, conseqüentemente, desvirtuava os princípios de fé.

Quem pode esconder a luz sob um alqueire? Ninguém. Se tentar, ela se apaga. E é assim que Deus levanta pessoas para auxiliar na restauração deste corpo. Vem o tempo da REFORMA PROTESTANTE. Nesta realização histórica, a figura mais conhecida é a do Martinho Lutero. Lendo as Escrituras, ele percebeu que o corpo de Cristo estava distante das orientações do Cabeça. Essas percepções de Lutero foram seguidas por outros/as, que le-

varam adiante esse movimento de mudanças. Como fruto desse movimento estão algumas ênfases: somente a Bíblia como livro de regra de Fé; somente a Graça de Deus é que permite a salvação; somente Deus é Senhor; somente Jesus é o Cabeça da igreja (posição contrária à autoridade papal; vivemos somente para a Glória de Deus. Esses fundamentos revolucionaram a igreja existente. Já não se via o papa como autoridade máxima da Igreja, a bíblia passa a ser traduzida e colocada nas mãos dos/as fiéis, não se paga mais pela salvação, a expansão missionária ganha um espaço considerável, e as celebrações cúlticas passam a ser acessíveis aos/as adoradores/as. Por outro lado, possibilitou as divisões denominacionais; o massacre de camponeses/as adeptos/as da Reforma; as diferenças passaram a ser motivo de intolerância; surgem as guerras religiosas. Mais uma vez o corpo acerta e desacerta.

Ler e conhecer esta história é muito positivo para a Igreja. Ocorre que, sendo a Igreja um organismo vivo, formado por Jesus e por pessoas que o confessam, então está e sempre estará sujeita a desviar-se da vontade de Deus. Neste tempo de celebração dos 500 anos da Reforma Protestante, o corpo de Cristo deve sempre se autoavaliar. Como anda o corpo de Cristo hoje? Temos ouvido o Cabeça? Temos atendido ao que Ele diz? Imaginando este corpo a partir do que você vê hoje, o que diria acerca dEle? Se fosse possível tirar uma foto dEle, que imagem entende que veria? Creio que vale a máxima: Igreja Reformada, sempre reformando. Que, como corpo, ouçamos a voz do Mestre. **ec.**

Sessão Solene marca presença nos 150 anos de metodismo permanente no Brasil

José Geraldo Magalhães

Para quem for consultar os anais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, vai encontrar registrado, no dia 4 de setembro de 2017, a Sessão Solene que marca os 150 anos de metodismo permanente no Brasil. O deputado proponente foi Carlos Alberto Bezerra Júnior. O evento reuniu mais de 300 pessoas no auditório Juscelino Kubitschek, e uma exposição ficou aberta ao público entre os dias 4 e 6 do mesmo mês no Hall Monumental.

Para o presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, expressar a fé em um espaço público faz parte da herança wesleyana. “John Wesley sempre entendeu que a religião tem que se expressar publicamente. A gente considera que aqui, uma Assembleia Legislativa, seja o espaço do povo. Nesse aspecto, a Igreja está voltada para as demandas do povo e, consequentemente, estamos abertos/as às demandas da sociedade”, disse o Bispo Luiz.

Em um clima solene, o presidente do Grupo de Fraternidade Wesleyana, Bispo Ildo Mello, destacou a importância da união das igrejas. “Eu pos-

“Para marcar a data, um Credo do metodismo permanente no Brasil foi elaborado por várias mãos e lido durante a celebração. O texto reafirma a fé, a esperança e a crença em Deus”

so dizer que nunca na história desse país as igrejas de tradição wesleyana estiveram tão unidas”, afirmou Bispo Ildo.

Para o deputado proponente da Sessão Solene, Carlos Alberto Bezerra Jr., é muito importante ficar na memória da sociedade o trabalho da Igreja Metodista durante esse século e meio. “Uma noite especial de reconhecimento e legado espiritual dos 150 anos de metodismo no



O deputado Carlos Alberto Bezerra (ao centro), ao lado dos Bispos Luiz Vergílio B. da Rosa, Adonias Pereira do Lago e José Carlos Peres, presidiu a sessão.

Brasil. Mencionamos em nosso discurso a importância dos trabalhos da igreja junto aos povos indígenas, à população de rua, às crianças, enfim, uma infinidade de ações que a Igreja Metodista tem deixado para a sociedade”, destacou o deputado.

Durante a Sessão Solene, para contar a história dos 150 anos de metodismo no Brasil, o departamento nacional de comunicação da área nacional produziu três vídeos com a história, desde o nascimento do fundador do metodismo, John Wesley, em 1703, até 2017. O material está disponível no canal do YouTube do Expositor Cristão ou no site www.expositorcristao.com.br.

Coral

Um coral com mais de cem vozes reunidas brilhou na

Sessão Solene. Os/as coristas vieram de várias partes do estado de São Paulo. Até quem tinha dificuldade para se locomover participou. É o caso da irmã Leni Correa dos Santos, que veio de São Bernardo do Campo/SP. “Eu vim porque o Coral veio. Infelizmente não posso ficar lá porque a escada não permite, mas não faz mal, eu canto daqui mesmo”, disse a cadeirante da Igreja Metodista em Rudge Ramos

Credo

Para marcar a data, um Credo do metodismo permanente no Brasil foi elaborado por várias mãos e lido durante a celebração. O texto reafirma a fé, a esperança e a crença no Deus criador de todas as coisas. O documento está publicado no site da instituição em [www.](http://www.metodista.org.br)

[metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) e no site celebrativo em <http://150anos.metodista.org.br>.

Exposição

A Sessão Solene foi encerrada no auditório Juscelino Kubitschek. Logo em seguida, no Hall Monumental, a fita que abria a Exposição dos 150 anos de metodismo no Brasil foi cortada. São 18 painéis que narram a história do metodismo desde a Inglaterra, Estados Unidos e a chegada e permanência no Brasil.

Uma das organizadoras da exposição, a coordenadora do Centro Cultural Martha Watts, Joceli Cerqueira Lazier, explica a importância da exposição. “Falar de memória é sempre importante. Nós somos pessoas constituídas de memórias. Contar a história dos 150 anos de metodismo no Brasil retratando e pesquisando é sempre importante, tanto para nós, metodistas, como para as futuras gerações”, disse Joceli.

Reivindicações

Um grupo de aproximadamente dez representantes das Universidades Metodistas de Piracicaba e São Paulo entregaram durante a celebração folhetos às pessoas que chegavam para a Sessão Solene. O texto cobrava um maior compromisso por parte da gestão da Rede Metodista de Educação para com as universidades. **ec.**

Visite 150anos.metodista.org.br



A Igreja Metodista, em celebração dos 150 anos de missão permanente no Brasil, lançou no mês de agosto um site celebrativo que reúne informações e vários materiais sobre a história do metodismo no país, onde disponibiliza os links para quem deseja conhecer a história de cada Região Eclesiástica e Missionária, publicadas nas edições do Jornal Expositor Cristão no decorrer deste ano. A plataforma conta com espaços especiais para as igrejas compartilharem fotos das celebrações locais, fotos antigas, vídeos-reportagens sobre a sessão solene ocorrida na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no dia 4 de setembro, além de vídeos com testemunhos e um espaço para os/as metodistas enviarem

seus relatos por e-mail. Ainda dá tempo de comprar a camiseta que marca os 150 anos de metodismo no Brasil. Basta acessar a Aba “Materiais” que você vai encontrar a camiseta e peças para divulgação nas redes sociais e logo oficial.

CIDADANIA

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista reunido em Campos do Jordão/SP, no fim de agosto, plantou uma árvore no terreno da Igreja Metodista – a primeira igreja evangélica da cidade. A ação fez parte das programações dos 150 anos de metodismo permanente no Brasil. Mais detalhes e informações de como fazer essa ação estão disponíveis no site <http://150anos.metodista.org.br>

Angular Editora recebe prêmios em Feira Literária Internacional Cristã

Expositor Cristão e Escola Dominical foram premiados nas categorias jornal e multimídia

José Geraldo Magalhães
Sara de Paula

O dia 31 de agosto entrou para a história da Angular Editora. Duas publicações foram vencedoras do Prêmio Areté 2017, entregue na 6ª Feira Literária Internacional Cristã (FLIC). A premiação é destinada a reconhecer a excelência em publicações evangélicas do país. O Jornal Expositor Cristão foi premiado pelo terceiro ano consecutivo, sendo reconhecido como o melhor Jornal Cristão do país. O veículo concorreu com outras duas publicações: Jornal Luz nas Trevas e Voz Wesleyana. Quem recebeu o prêmio foi o editor-chefe do Jornal, Pastor José Geraldo Magalhães.

“A premiação vem coroar um ano de trabalho. Não trabalhamos para isso, mas o reconhecimento em uma Feira Internacional pela terceira vez seguida mostra que estamos no caminho certo. Parabéns a todas as pessoas que colaboram com nosso jornal, mas especialmente à equipe da redação que tem mostrado um excelente resultado”, disse José Magalhães.

O Programa Mais um Pouco, produzido pela Coordenação Nacional de Educação Cristã (Conec) e pelo Departamento Nacional de Escola Dominical, venceu pela primeira vez e concorreu ao lado de duas Bíblias da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Segundo o Pastor Eber Borges da Costa, a responsabilidade agora aumentou. “A sensação é muito boa, principalmente porque agora teremos maior visibilidade do programa, além de ser um tempo em que estamos preparando uma nova série de vídeos. Nossa responsabilidade aumentou, ainda mais com o prêmio”, disse o pastor.

Para Ruan Carlos Martinez, responsável pelo Marketing da Associação de Editores Cristãos (ASEC), a Angular Editora faz toda a diferença na FLIC. “Para nós da ASEC, a presença da Angular Editora é de extrema importância por causa da diversidade de publicações para adultos e crianças, além de trazer conteúdos sérios e de boa qualidade”, destacou Ruan.

Você confere reportagens, entrevistas, podcasts e álbum



Equipe do Expositor Cristão recebeu o prêmio pela terceira vez seguida.

de fotos que estão disponíveis no site www.expositorcristao.com.br.

Agenda

A Angular Editora foi responsável pela programação no dia 2 de setembro pela manhã no auditório do Espaço São Luís, em São Paulo. Houve um tempo de devocional conduzido pela Pastora Amélia Tavares, editora da Revista Voz Missionária. O Bispo Emérito Nelson Luiz de Campos Leite conduziu a palestra sobre a importância da literatura cristã e um painel voltado para a educação de crianças promovido pelo Departamento Nacional de Escola Dominical com as redatoras Telma Martins e Pastora Andreia Fernandes. A Pastora Amélia conduziu

ainda um painel sobre a presença e relevância das mulheres na Literatura Cristã, destacando o que o mercado editorial oferece para esse público e os espaços que estão sendo conquistados.

no Cenáculo

O devocionário no Cenáculo lançou durante o mês de julho o concurso em celebração do dia nacional da publicação. A proposta era premiar projetos missionários e evangelísticos que usam o material como ferramenta de apoio em suas ações. Grupos que atuam com discipulado, evangelização e edificação apresentaram seus projetos durante o período de inscrições. Foram 14 projetos inscritos que atuam em todo o país. Os finalistas foram selecionados pela



Representantes da Escola Dominical e Conec receberam o prêmio com o Programa Mais um Pouco.



Angular Editora conquista dois prêmios este ano. Na foto, editores/as dos selos da Angular ao lado de seus/as colaboradores/as.

comissão avaliadora com base nos votos recebidos, que priorizou a ação desenvolvida por cada participante. Todos os projetos já atuavam há algum tempo em suas comunidades locais, e os três finalistas já têm trabalhos conhecidos pelas Igrejas em sua área de atuação.

O no Cenáculo selecionou cinco projetos finalistas: Missão Sal, de São Paulo/SP; Projeto Gotas, de Juiz de Fora/MG; Barco Hospital Metodista, de Manaus/AM; Hospital Santa Rita, de Vila Velha/ES e Núcleo de convivência para idosos, de São Paulo/SP. O Hospital Santa Rita de Cássia ficou em terceiro lugar no concurso, recebendo o prêmio de 450 exemplares de no Cenáculo. Já o projeto Núcleo de convivência para idosos, receberá 600 exemplares pelo segundo lugar do concurso. O grande vencedor é o Projeto Missão Sal, que atua com pessoas em situação de vulnerabilidade na região do Grande



Concurso no Cenáculo: Fernando Tambucci, representante da Missão Sal.

ABC, especialmente na Avenida Industrial, conhecido ponto de substituição da região. O projeto levará 1.200 exemplares.

O prêmio será entregue por bimestre, dividido em seis edições no período de um ano, até alcançar o total de exemplares recebidos pelo projeto. O resultado foi divulgado durante a 6ª Feira Literária Internacional Cristã (FLIC), na programação da Angular Editora. Confira a reportagem completa e lançamentos da Angular Editora no site www.expositorcristao.com.br. ec.

Raízes do metodismo no Rio Grande do Sul

Encerramos com esta edição a Série sobre o metodismo no Brasil. São dez edições que contam a história de cada Região Eclesiástica e Missionária. Todas elas estão publicadas no site <http://150anos.metodista.org.br>. Quem escreveu a história abaixo sobre o metodismo na 2ª Região Eclesiástica foi o Secretário do Colégio Episcopal Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes.

UMA IGREJA QUE NASCE PARA SERVIR E EXISTE COMO SERVA – 2ª REGIÃO ECLESIASTICA

Num tempo em que as comunicações eram muito difíceis entre o Brasil do Sudeste e do Sul, o metodismo chega ao Rio Grande do Sul a partir do Uruguai. A Igreja Metodista do Uruguai recebeu o evangelho da Igreja Metodista do Norte dos Estados Unidos, enquanto o metodismo que chegou ao Sudeste e Norte brasileiro veio da Igreja Metodista do Sul dos Estados Unidos.

Os/as missionários/as do Norte tinham um forte compromisso missionário, pelo que o metodismo se espalhou pela América espanhola e Rio Grande do Sul.

O metodismo chegou ao Rio Grande do Sul em 1885, quando o médico metodista João da Costa Corrêa aceitou o desafio de levar o evangelho para o Rio Grande do Sul. Ele tinha sido consagrado ministro do evangelho pela Igreja Metodista do Norte dos EUA e pertencia à Sociedade Bíblica. Com essa raiz, ele trouxe a mensagem bíblica na experiência wesleyana e espalhou a Bíblia por todo o estado.

Ele fez longas peregrinações

“A Escola Dominical se tornou a principal agência de evangelização e, em geral, tinha mais alunos e alunas do que o número de membros da Igreja”

pelo Rio Grande do Sul, pregando o evangelho e distribuindo bíblias. Visitou cidades, aldeias, povos, chegando até Porto Alegre. A primeira viagem durou nove meses, quando enfrentou todos os tipos de adversidades, mas deixou a semente do evangelho espalhada por grande parte do estado. Sua vida foi consagrada a um ministério itinerante. Ele ouviu o Espírito dizer: “Separai-me agora a João Corrêa para a obra a que o tenho chamado. Então, jejuando e orando, recebeu a imposição

de mãos dos/as missionários/as norte-americanos/as, que o despediram” (Paráfrase de At 13.3).

Pouco tempo depois, o Rev. J. J. Ramson visitou o estado. Este irmão talvez tenha sido o maior itinerante da história do metodismo brasileiro. Viveu muitos anos no lombo do cavalo espalhando o evangelho. Ouviu falar em João Corrêa e veio ao estado para encontrá-lo. No encontro dos dois, aproximaram-se os dois projetos missionários metodistas que atuavam no Brasil. Ramson voltou para o Rio de Janeiro e, seis meses depois, João Corrêa voltou para Montevidéu.

Após várias outras visitas, em 21 de março de 1885, o Dr. Rev. João Corrêa recebe sua nomeação para o Circuito do Rio Grande do Sul, onde fixa residência com sua esposa, Maria Rejos, sua filha Ponciana e a jovem Carmem Chacon.

CARACTERÍSTICAS DA IGREJA QUE NASCE E SEU CONTEXTO

O estado tinha uma população cansada de ser espoliada e um romanismo aliançado com estas práticas, sedento da graça que liberta e dá sentido à vida. Iniciou-se assim uma Igreja com uma experiência mais li-

beral, que recebeu mais de 130 missionários/as norte-americanos/as durante sua história. As igrejas fundadas ao redor da anunciação da Palavra sempre tinham ao seu lado uma escola, com um novo projeto pedagógico. Muitas dessas igrejas/escolas nasceram no meio do povo mais humilde da Província, e quem delas fez parte acabou assumindo liderança na vida do Rio Grande do Sul.

As escolas mencionadas por Corrêa no seu relato esta-

vam situadas em bairros operários e empobrecidos da cidade (entre eles Rua do Parque e Colônia Africana). Um exemplo disso é o relato seguinte “... durante o ano (1886) inauguramos uma escola noturna para mulheres pobres e o número foi crescendo, contando uma matrícula de 84. Essa escola funcionava todas as noites com grande proveito para as alunas. É-nos grato mencionar aqui, que presentemente (1905) existe em uma das povoações perto da capital uma de essas alunas dirigindo uma escola pública, havendo tido a primeira parte dos seus estudos em a nossa humilde escola...”

Em 1905 o metodismo gaúcho se torna parte da Igreja do Brasil, tornando Conferência Anual Sul Brasileira, que, com a autonomia da Igreja em 1930, passa a ser a 2ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, naquele tempo com território que se estendia até Curitiba.

Os missionários e as missionárias que vieram para o Rio Grande do Sul encontraram uma população pobre e analfabeta, desenvolveram um ministério que enfatizou a alfabetização, para leitura da bíblia e de outras boas obras. Trabalharam para empoderar os/as convertidos/as que, com boa formação pessoal, logo foram assumindo posições de destaque nas cidades e no estado.

A Escola Dominical se tornou a principal agência de evangelização e, em geral, tinha mais alunos e alunas do que o número de membros da Igreja. Os templos antigos foram construídos entre 1910 e 1930 e se localizaram na maioria das cidades em que passava a linha férrea. Muitos deles eram templos de múltiplo uso, qual seja, nos horários em que não havia culto, se tornavam salas de aula para alfabetização, profissionalização, cuidados da saúde. Por exemplo, o templo Central de Porto Alegre tinha paredes móveis que em cinco minutos se transformavam em sete salas de aula. Assim, por exemplo, na Escola Dominical todos estavam no templo para o culto de abertura. No horário das classes o professor puxava a parede móvel e já estavam as sete classes trabalhando, sem que ninguém precisasse mudar de lugar. Nos últimos 30 anos a Igreja construiu um edifício educacional e o templo foi transformado em uma belíssima catedral.

Em 1898 foi construído o Templo de Fundo dos Valos, um distrito da cidade de Cruz Alta. Ali no meio rural a igreja tinha 180 membros, mais crianças e visitantes. Em 1901 a igreja se estabelece na cidade e chega na primeira década do século com cerca de 100 membros. Na década de 1920 constrói o seu templo na cidade, com característica que guardam semelhança com a Central de Porto Alegre.

A IGREJA NO TEMPO ATUAL

A Igreja na 2ª Região Eclesiástica está organizada em 12 distritos e se espalha por todo o estado. Sob a liderança do Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, a igreja experimenta avanços em várias áreas da vida e missão.

Como parte do metodismo brasileiro, abraçou a vocação de fazer discípulas e discípulos nos caminhos da missão. O metodismo gaúcho existe com uma diversidade própria do evangelho, entre pequenos/as agricultores/as, em igrejas do meio rural, igrejas nos centros das cidades, igrejas nas periferias, em instituições sociais, em institui-

ções educacionais, em projetos de evangelização, no combate ao racismo, em defesa e empoderamento das crianças, no enfrentamento da violência contra as mulheres, em projetos de capacitação desenvolvidos nas diferentes áreas da missão, no cuidado do meio ambiente, na participação em projetos missionários no país e no exterior, em parceria com o metodismo do Uruguai, da Argentina e do Paraguai, na revitalização de igrejas locais fragilizadas, no crescimento de igrejas.

Um evento importante da igreja hoje é o Projeto Missionário Regional, que nasceu da iniciativa leiga há mais de 20 anos,

“O metodismo chegou ao Rio Grande do Sul em 1885, quando o médico metodista João da Costa Corrêa aceitou o desafio de levar o evangelho para o Rio Grande do Sul”

Grande do Sul

INAUGURAÇÃO



Inauguramos dia 20 de setembro o templo do Ponto Missionário no bairro Vista Alegre em Palmeira das Missões/RS. Relembramos a Revolução Farroupilha na inauguração e, por essa razão, realizamos nossa inauguração em estilo bem campeiro, cultivando nossa tradição gaúcha. Estavam presentes conosco pastores e pastoras que fizeram parte da história deste Ponto Missionário.

Informou Pra. Leidiane Mello



através da Federação Metodista de Jovens, que buscou apoio nos demais grupos societários. Hoje ele é um projeto regional com aval do Ministério de Ação Episcopal, Ministério Regional de Ação Missionária, e dele participam o Bispo Presidente, os/as Superintendentes Distritais e vários/as outros/as dos Ministérios e Pastorais Regionais. Desde 2014 ele agrega outras ações, como a Revitalização de Igrejas e um vasto projeto de ação social.

Durante o projeto acontece uma contundente ação na área de evangelização (evangelismo pessoal e evangelismo criativo), educação e serviço social, com o que se traz um forte impacto no

local que o recebe. Nos serviços são oferecidos: consultas médicas, assessoria jurídica, estética e massagem, aferição de pressão e medição de glicose.

Já receberam o impacto do projeto, nos últimos 12 anos, as seguintes cidades: 2006 - Rio Grande; 2006 - Erechim; 2007 - Porto Lucena; 2008 - Itaqui; 2010 - Cachoeira do Sul; 2011 - Santa Maria; 2012 - São Gabriel; 2013 - Não Me Toque; 2014 - Ibirubá; 2015 - Pelotas/Rio Grande/Chuí; 2016 - Santa Rosa; 2017 - Rosário do Sul.

Além dessa ação, o metodismo gaúcho estabeleceu parcerias

missionárias com a Igreja Metodista na Argentina, no Uruguai e no Paraguai, bem como com a 6ª Região Eclesiástica.

A Igreja que nasceu para servir e existe como serva continua sua jornada respondendo aos grandes desafios do século XXI. A Deus Pai, Filho e Espírito Santo toda honra e glória. **ec.**

Bispo Honorário
Stanley da Silva Moraes
Secretário do Colégio Episcopal da Igreja Metodista

/// Bibliografia

JAIME, Eduardo Mena Barreto – História do Metodismo no Rio Grande do Sul, 1963.

CORRÊA, João – História da Igreja Metodista no Rio Grande do Sul.

O TESTEMUNHO – Órgão da Missão Sul-Brasileira da Igreja Metodista Episcopal do Sul, 1907 e 1908.

100 ANOS DE METODISMO NO RS – 1885 a 1985, Secretaria Regional de Comunicação da II RE, julho de 1987.

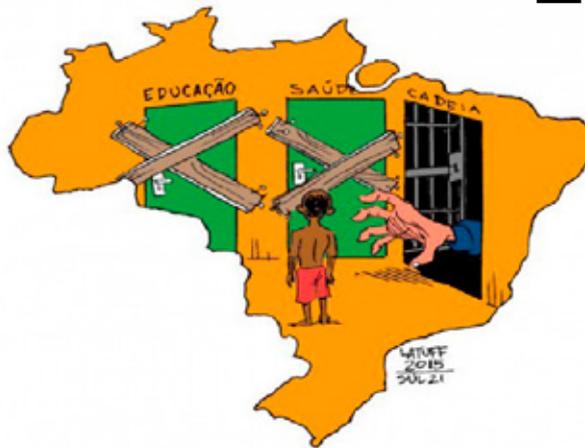
SITE DA 2ª REGIÃO ECLESIASTICA



O mal nosso de cada dia e a redução da idade penal

“Ouviram-se um som no Brasil, de choro e muito lamento: são as mães chorando por seus/as filhos/as. Elas se recusam a receber consolo. Seus/as filhos/as se foram, estão mortos/as ou presos/as!”

(Adaptação livre de Mateus 2.13-18)



Entrou na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal o substitutivo apresentado pelo senador Ricardo Ferraço, na proposta de Emenda Constitucional (PEC) 33/2012 de autoria do senador Aloysio Nunes, que pretende reduzir a idade penal de 18 para 16 anos. Parece que a medida de maldade de nossos políticos contra a parte mais vulnerável da população não tem fim num País onde se nega direitos básicos a serviços públicos, como educação, saúde, lazer e segurança. Onde se mata tantos/as jovens, falar em reduzir a idade penal não pode ter outra explicação senão a maldade.

Segundo o escritor José Antônio Pagola, no livro *Jesus: Aproximação Histórica*, “os autores apocalípticos descreviam de maneira sombria a situação que se vivia em Israel. O mal invade tudo. Tudo está submetido a Satanás. Todos os males, sofrimentos e desgraças estão personalizados nele. Esta visão mítica não era uma ingenuidade. Aqueles/as visionários/as sabiam muito bem que a maldade nasce do coração de cada indivíduo, mas constatavam como ela toma corpo na sociedade, nas leis e nos costumes para terminar corrompendo tudo. A maldade está aí para além da atuação de cada um/a; todos/as a absorvem do meio social e religioso como uma força satânica que os/as condiciona, os/as submete e desumaniza”.

Nosso mundo, apesar de belo, é também marcado pela maldade. Nos tempos de Moisés, o Faraó decretou a morte dos meninos judeus (Ex 1.16-22); no tempo do nascimento de Jesus, a ordem de assassinato contra as crianças se repete pelo governante da época (Mt 2.13-18).

Vejam alguns sinais da maldade que insiste em atingir nossas crianças, adolescentes e jovens na atualidade.

Mapa da Violência

O Atlas da Violência 2017 (<https://goo.gl/13yuWK>), lançado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segu-

rança Pública, revela que homens, jovens, negros de baixa escolaridade são as principais vítimas de mortes violentas no País. A população negra corresponde à maioria (78,9%) dos 10% dos indivíduos com mais chances de serem vítimas de homicídios. Atualmente, de cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras.

Não obstante, a nossa tragédia diária nos últimos anos atingiu contornos inimagináveis: apenas em três semanas foram assassinadas no Brasil mais pessoas do que o total de mortos/as em todos os ataques terroristas no mundo nos cinco primeiros meses de 2017, que envolveram 498 atentados, resultando em 3.314 vítimas fatais.

O quadro de violência se agrava muito mais se analisarmos os dados do sistema prisional brasileiro, para onde os/as parlamentares e governantes querem enviar os/as adolescentes e jovens com a proposta de rebaixamento da idade penal de 18 para 16 anos.

As rebeliões ocorridas em alguns presídios no início do ano representam a fotografia mais trágica da bomba-relógio que é o sistema penitenciário brasileiro. A taxa de mortalidade intencional dentro do sistema penitenciário brasileiro é altíssima. Segundo o próprio Ministério da Justiça, uma pessoa que está presa tem seis vezes mais chances de morrer do que uma pessoa fora das cadeias. A média nacional de morte intencional no primeiro semestre de 2014 dentro do sistema penitenciário foi de 8,6 para 10 mil presos.

Como mostram os números acima, a violência nos presídios evidencia um sistema distorcido. Neste contexto, o surgimento das facções é alimentado pelas condições degradantes das unidades prisionais, pela precariedade do acesso à Justiça e, sobretudo, pela fracassada política de “guerra às drogas” (Dados da ONG Conectas DH).

Olhando para os dados da violência e homicídios cometidos contra a população jovem e para a situação dos presídios brasileiros, não tem como chegar à conclusão de que a melhor solução seria enviar os/as jovens mais cedo para este

sistema. Certamente que os/as parlamentares, com apoio do governo Temer, que defende tal mudança na Constituição, não estão buscando o bem comum da população, mas sim, punir uma parcela a quem tem sido negados seus direitos de forma sistemática.

Voltando a Pagola, com quem iniciamos este texto, ele nos dá uma esperança nestes tempos apocalípticos que vivemos, afirmando que Jesus anuncia que Deus já começou a invadir o reino de Satanás e a destruir seu poder. Deus vem destruir não as pessoas, mas o mal que está na raiz de tudo. Jesus fala convicto: “Vi Satanás cair do céu como um raio”. Deus chega para libertar a todos e todas do poder do mal. Este combate não é mítico, mas um enfrentamento real e concreto que acontece constantemente na história humana. O Reino de Deus abre caminho onde a vida humana está sendo aviltada. Deus é o “antimal” que vai destruir tudo o que causa dano ao ser humano, que Ele criou à sua imagem e semelhança.

Segundo John Stott, no livro *Os Cristãos e os Desafios Contemporâneos*, a origem dos Direitos Humanos é a Criação. Os seres humanos nunca os adquiriram nem governo algum os auferiu. Nós os temos desde o princípio. Eles são inerentes à nossa Criação. Eles foram concedidos a nós por aquele que nos fez. Para Stott, a dignidade do ser humano é afirmada desde o princípio da Criação.

Tanto na Bíblia como hoje, uma minoria profética nunca aceitou nem aceita a ideologia dominante e sempre lutará em defesa da vida ameaçada das crianças, adolescentes e jovens. Na Bíblia, esta minoria soube encontrar instrumentos adequados para conduzir a luta e obter alguns resultados. Foi a fé em Deus e o amor à vida que foram capazes de abrir uma brecha nesta muralha impenetrável e encontrar saída para a promoção da vida em meio à morte.

O autor Eugene Peterson, em seu livro de meditações *Um ano com Jesus*, afirma que Deus se revela, Ele não se oculta. Deus tem prazer em compartilhar conosco seus planos e ações. **ec.**

AÇÕES PARA SUA IGREJA

O tema movimentou o Congresso e as organizações de defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes, mas a nossa luta contra o mal que oprime cada ser humano precisa ser constante. Minha pergunta é o que faremos como Igreja que crê no Deus da vida diante desta situação? Eu gostaria de dar algumas sugestões, mas cada qual deve buscar agir a partir de seu contexto e área de atuação:

- Reúna um grupo de irmãos e irmãs de sua comunidade e organize rodas de oração e conversa sobre a realidade da violência cometida contra os/as jovens.
- Procure saber os números de mortes de adolescentes e jovens de sua cidade. Por exemplo: das dez capitais mais violentas do Brasil, oito delas estão no Nordeste. Fortaleza está em primeiro lugar.
- Visite uma reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança de sua cidade e procure saber o que eles/as têm feito em relação a esse tema. As reuniões dos conselhos são públicas.
- Tente visitar os familiares de algum/a jovem que foi morto/a como vítima da violência, leve consolo para a família, sem julgamentos, e busque compreender e apoiar a partir de sua igreja local ou trabalho.
- Convide uma pessoa cristã para dar um testemunho em uma reunião de sua igreja, acerte isso com seu pastor ou pastora. Envolve o grupo de mulheres de sua igreja nessa iniciativa.
- Busque ler sobre o assunto, não deixe que os programas sensacionalistas "façam a sua cabeça". Bandido bom não é bandido morto, e sim salvo e liberto para servir ao Senhor e viver com dignidade.
- Procure os/as deputados/as federais e senadores/as de seu estado e busque saber sua posição sobre este tema e quais argumentos eles/as têm para sustentá-la.
- Vários movimentos e organizações da sociedade civil, alguns baseados na fé, têm se mobilizado contra a violência. Procure conhecer e, quem sabe, fazer parte.

SAIBA O POSICIONAMENTO DA IGREJA METODISTA SOBRE MAIOR IDADE PENAL

- <http://www.metodista.org.br/sobre-a-reducao-da-maioridade-penal>



VEJA TAMBÉM LINKS SOBRE DIREITOS HUMANOS

- <https://visaomundial.org/>
- <http://www.conectas.org/>
- <https://ibccrim.org.br/>
- <https://igarape.org.br/>
- <https://www.unicef.org/brazil/pt/>
- <http://www.sdh.gov.br/sobre/participacao-social/conselho-nacional-dos-direitos-da-crianca-e-do-adolescente-conanda>

Pr. Welinton Pereira da Silva

- Diretor de Relações Institucionais e Advocacy da ONG Visão Mundial
- Coordenador da Pastoral de Direitos Humanos da Igreja Metodista
- Mestrando em Direitos Humanos e Cidadania da Universidade de Brasília - UNB

Colégio Metodista forma banda musical

Atividade reflete positivamente em empenho escolar de alunos/as

Lançamento de videoclipes com música gospel marca resultados do novo projeto. No início de 2017, o Colégio Metodista em São Bernardo do Campo adotou uma nova modalidade de oficina extracurricular ao oferecer a Oficina de Banda para alunos/as do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Ao longo de sete meses letivos, o grupo que se formou já tem apresentado resultados tanto musicalmente quanto no empenho escolar. Para contar um pouco dessa história, o Colégio e a banda lançaram oficialmente dois videoclipes com produção profissional, no dia 5 de setembro, na Universidade Metodista de São Paulo, marcando um dos frutos deste novo projeto.

Um diálogo entre o Pastor Wesley Teixeira, da Pastoral Escolar, a diretora do Colégio, professora Kênia Araujo Ferreira, e a responsável pelas oficinas extracurriculares, Alice Bravo Alves, explicou como a ideia dos videoclipes surgiu. “Foi no lançamento oficial da Banda, na celebração de aniversário do Colégio Metodista, que tudo começou. Após a apresentação



O Colégio e a banda lançaram dois videoclipes com produção profissional.

musical do grupo, o diretor-geral da Educação Metodista, Robson Aguiar, se mostrou impressionado e fez o convite para a gravação dos clipes com a estrutura dos Estúdios de Rádio e TV da Universidade Metodista”, contaram.

O grupo, que por enquanto é chamado carinhosamente por amigos/as e professores/as de “Banda do Colégio”, é composto por Vitória Martins (vocal), Vítor Davi Gomes (guitarra),

Guilherme Boreia (baixo), Gabriel Caruso (violão), Everton Rebello (violão e professor da oficina) e João Pedro Costa (bateria). Os/a alunos/a são do Ensino Médio e todos se encontram semanalmente para os ensaios. No repertório, há uma variação de gêneros que transita por gospel, MPB, clássicos, pop, entre outros.

Desde que se reuniram para participar da oficina extracurricular, os/a alunos/a não apenas curtem um som, mas têm percebido a importância do comprometimento, dedicação e esforço, levando estes valores para a sala de aula e aos estudos em casa. O baixista Guilherme é um dos que fazem esta afirmação: “Os ensaios exigem muito comprometimento e organização. Depois de um tempo, comecei a perceber que estava usando essa organização nas aulas e no preparo para as provas”, revelou.

Seu colega Vítor também contou suas percepções positivas: “Quando entrei para a banda, vi que era mais uma respon-

sabilidade e comecei a pensar mais na escola. Fiquei pensando que no ano que vem já vou fazer o Enem e que tenho que acordar, me organizar”. Gabriel fez um comentário semelhante: “A banda me ajudou a me concentrar mais, encaminhar melhor os estudos”, afirmou. Há até quem passou a pensar no futuro profissional, como disse o baterista João Pedro: “Depois de ver tudo o que foi envolvido para fazer as gravações, todo o equipamento, organização e como o trabalho foi feito, até penso em fazer faculdade de Rádio e TV”.

Vitória diz que “as escolas focam muito em Humanidades, Biológicas, Exatas e as outras áreas, mas nem sempre em Arte. Talvez muita gente não tenha noção de quanto a música ensina. Para mim, isso era algo que faltava. Sempre tem aqueles/as que não se interessam por outras atividades, oficinas e ficam no seu canto, e saber que a escola está pegando talentos, tirando desse canto e mostrando para os/as outros/as, fazendo com que se pratique isso de uma forma boa, é algo incrível, porque os talentos precisam ser mostrados para o mundo. Não tem por que ter vergonha de participar”.

O professor Everton ainda revelou que “alguns/as professores/as vieram falar que até o comportamento deles/a (alunos/a) mudou, que a dedicação melhorou também para as outras matérias. E também acho que a interação e amizade entre eles/a estão crescendo cada vez mais”, afirmou o professor.

De acordo com a professora Kênia, diretora do Colégio Metodista, “a ideia de formar uma banda no Colégio é um sonho antigo, e esta oficina partiu de uma observação feita pela equi-

pe pedagógica dos talentos e potenciais dos/as próprios/as alunos/as, o que trouxe a intenção de marcar a vida dos/as estudantes com uma experiência musical em sua escolarização”, explicou. Ela ainda completou dizendo que “tocar um instrumento desenvolve a atenção, concentração. Amplia o foco no que é essencial do que está sendo trabalhado”.

A noite do evento foi o momento de compartilhar grande parte de todo o trabalho desenvolvido com o grupo e, diante das famílias e amigos/as, foram apresentados os videoclipes com as músicas “Atos 2” e “Arde Outra Vez”, que, conforme a equipe do Colégio, são, além de resultados do projeto, “novas possibilidades de levar o louvor a Deus para diferentes espaços, uma vez que as músicas falam do amor do nosso Pai”. Mas as atividades da banda não param por aí. Ainda neste semestre, algumas apresentações ao vivo devem acontecer, dando sequência e “encorpando” mais o projeto da oficina de desenvolvimento musical e empenho escolar. **ec.**

Marcello Ferreira
Educação Metodista
Educação Básica

VIDEOCLIPES

Confira o videoclipe com a música “Atos 2”:

<https://vimeo.com/232716353>



Confira o videoclipe com a música “Arde outra vez”:

<https://vimeo.com/232718332>



Veja também o vídeo com os depoimentos dos/a integrantes da banda e profissionais do Colégio Metodista, comentando a produção dos videoclipes e contando um pouco mais sobre a Oficina de Banda:

<https://vimeo.com/232724995>



© ARQUIVO PESSOAL

PASTORA METODISTA RECEBE HOMENAGEM NA CÂMARA DOS VEREADORES DE MURIAÉ

A pastora da Igreja Metodista Central em Muriaé/MG, Maria Rosângela de Oliveira Donato, recebeu no dia 6 de setembro o título de Cidadã Muriaeense na solenidade no auditório da Unifaminas, quando também foi comemorado o Dia do Muriaeense, com a presença de diversas autoridades. O título foi concedido pelo vereador Celso Ricardo de Oliveira.



O grupo por enquanto é chamado pelos/as amigos/as de “Banda do Colégio”.

Mulheres Metodistas presentes no Haiti

Mãos habilidosas e corações generosos a serviço de uma boa causa fazem a Igreja Metodista em São Roque/SP estar presente no Haiti. Sensibilizada com a situação do terremoto de 2010 que deixou mais de 220 mil pessoas mortas, Vera Lúcia Campos Godinho, membro da Igreja Metodista São Roque, decidiu confeccionar vestidos para as crianças haitianas. “Creio que Deus colocou esse propósito em meu coração e comecei o trabalho sozinha, sem ter ideia de como faria as roupas chegarem lá. Nosso pastor soube disso e teve a ideia de envolver a igreja nesse trabalho”, conta Vera. A criatividade, a habilidade e a generosidade das mulheres produziram um lote de cem vestidos que já estão vestindo as meninas haitianas.

O propósito de auxiliar crianças do Haiti entusiasmou um grupo de mulheres da igreja, que passou a se reunir para fazer os vestidos, com auxílio da Sociedade Metodista de Mulheres e do Ministério de Ação Social. O mais interessante é o modo de produção das peças. “Não queremos enviar roupas prontas. O objetivo é fazer tudo com nossas

mãos. Para isso, desmanchamos roupas nossas, de nossos familiares e amigos e, com os tecidos, criamos modelos exclusivos de vestidos”, relata Vera.

Iniciativa

O projeto foi apresentado ao Exército Brasileiro, que em junho entregou as roupas a um orfanato do Haiti, por ocasião da viagem do último contingente de militares brasileiros/as que integram a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti.

A sargento Caroline Falasqui, que recebeu os vestidos no quartel do Exército em Campinas/SP e providenciou seu encaminhamento, disse que foi uma alegria quando as roupas chegaram. “A remessa das roupas foi feita por intermédio do efetivo de militares da 12ª Brigada de Caçapava/SP e tudo foi entregue a um orfanato em Porto Príncipe. As crianças gostaram muito do presente, foi uma tarde de festa para elas. Elas/ as agradeceram as doações, e os/as militares se emocionaram, pois ver a felicidade das crianças não tem preço”, disse a sargento. O sucesso na entrega das roupas motivou as mulheres da Igreja



Metodista a seguirem com o projeto e a produção de vestidos a todo vapor.

Por determinação do Conselho de Segurança da ONU, a missão de paz no Haiti terminará em outubro e o Exército Brasileiro não enviará novos contingentes ao país. Para garantir a continuidade da remessa das roupas às crianças carentes, a Igreja Metodista vem mantendo contato com entidades humanitárias e missionárias.

O pastor da Igreja Metodista em São Roque, Eduardo Seixas Jr., enfatiza a importância de a Igreja se envolver em causas so-

ciais e humanitárias. “É dever dos/as cristãos/ãs envolver-se em projetos sociais e colocar seus recursos e talentos a serviço dos/as que precisam de auxílio. A Igreja Metodista está de portas abertas para acolher quem vem até nós e para estender seus braços e amparar os/as necessitados/as, estejam perto ou longe, como as crianças do Haiti”, disse o Pastor Eduardo.

Para participar dessa missão, basta oferecer roupas em bom estado, aviamentos ou suas habilidades. As mulheres reúnem-se todas as quartas-feiras, das 14h30 às 17h00, no salão social da Igreja Metodista em São Roque, na Praça da República, nº 34, Centro.

História

Situado na América Central e classificado como um dos países mais pobres do mundo, o Haiti protagoniza uma longa e caótica instabilidade política, intenso narcotráfico e constantes desastres naturais. Esse somatório é responsável pela extrema pobreza e pelas condições precárias de vida e saúde dos/as haitianos/as. Tão dramático o cotidiano ganha a mídia a cada nova desgraça de

grandes proporções que atinge o Haiti, apontado em 2016, pela ONU, como o país com o maior número de vítimas fatais por catástrofes naturais do mundo.

O Escritório da ONU para Redução do Risco de Desastres assegura que nos últimos 20 anos 229,6 mil pessoas morreram vitimadas por ciclones, furacões, inundações, terremotos e secas no Haiti.

O terremoto que devastou parte do país em 2010 resultou em 220 mil mortes e cerca de 350 mil pessoas feridas e mutiladas, de todas as idades. Em 2014, um furacão fez imenso estrago no Haiti, deixando cerca de mil mortos/as e milhares de desabrigados/as. A cada catástrofe natural, significativa parcela da população perde todos os seus pertences.

Um dos mais preocupantes saldos dessa situação é o número de crianças órfãs e abandonadas que povoam o Haiti. Organismos voltados à ajuda humanitária estimam haver aproximadamente mil orfanatos no país, muitos deles sem condições de funcionamento. **ec.**

Simone Judica
Advogada e jornalista

O amor como a raiz de todas as coisas boas

A propósito dos ataques a Terreiros de Candomblé

O vídeo que mostra um traficante armado com cassete e arma de fogo obrigando um Babalorixá e uma Yalorixá a destruírem seus objetos e locais de cultos, além de revelar a existente intolerância para com as religiões de matriz africana, revelou também a existência de mais um tipo de crente, o/a evangélico/a traficante. Traficante evangélico/a, ou evangélico/a traficante (a ordem dos fatores não altera o mau testemunho), é algo que deveria soar tão estranho quanto judeu nazista. Deveria, mas já não soa, pois isso é parte do ónus a ser pago ao se tornar religião majoritária.

Quando ocorre um crescimento massivo, mais fruto do pragmatismo do que da verdadeira evangelização discipuladora, logo o resultado será o surgimento de pessoas ou grupos que ostentam o rótulo, todavia, não possuem a essência. Isso ocorre no cristianismo desde que a Igreja saiu dos lares e das catacumbas de Roma e abraçou as benesses estatais

a partir de Constantino. Ao se tornar maioria, ela ganhou em poder e quantidade numérica, mas perdeu em qualidade ser-vil. Sendo quase 30% da população brasileira, hoje temos não só o/a traficante evangélico/a, mas também o/a adicto/a evangélico/a, o/a garoto/a de programa evangélico/a, o/a ator/atriz pornô evangélico/a, o/a pastor/a pedófilo/a, o/a pastor/a evangélico/a prostituto/a, o casal de bispos homossexuais, o/a evangélico/a espírita, o/a evangélico/a empresário/a, político/a e corrupto/a. Graças a Deus ainda existem os/as Evangélicos/as do Evangelho, não do movimento, mas do mover do Espírito. É graças à ação de Deus na vida desses homens e mulheres cristãos/ãs que a Igreja continua.

Em relação aos “traficantes evangélicos”, cujo vídeo viralizou nas redes sociais e que traz à tona os atos praticados por traficantes ligados a líderes evangélicos/as que perseguem seguidores/as de religiões de matriz africana, repudiando o

ato, penso que precisamos refletir seriamente sobre o que é de fato ser cristão/ã e quais são as implicações comportamentais subsequentes ao aderir à fé em Jesus Cristo. Dentro dessa linha de reflexão precisamos refletir também sobre o que temos ensinado aos/às novos/as cristãos/ãs. Como semeadores/as da paz, nós devemos ensinar que a conversão de alguém, o abandono ou mudança de religião é algo de foro íntimo, fruto de amadurecida reflexão, e que a conversão sincera é exclusivamente uma obra que cabe ao Espírito Santo. É preciso ensinar a viver na pluralidade, eu não preciso crer no que o/a outro/a crê para só então respeitar a sua crença. E não me torno menos cristão/ã fiel a Deus por respeitar o direito do/a outro/a em seguir uma religião diferente da minha.

O anúncio do Evangelho é kerigmático, todavia, não há kerigma¹ sem a experiência que

1 Kerygma é uma palavra grega que significa “proclamação”. Kerix é o mensageiro, o que traz a boa notícia. Por isso se dá o nome de kerigma ao anúncio do evangelho.

leva a vivência. O verbalizar o Evangelho sem vivenciá-lo é contaminar a proclamação da mensagem. É preciso ver no/a outro/a e em sua religião pontos comuns, pontes, e a partir delas anunciar a Cristo, e penso que o amor é a maior forma de aproximação. O amor que se manifesta em atos está presente em quase todas as religiões. Amamos pelo viver o Evangelho e falamos por meio do anunciar verbalmente o Evangelho.

Como declara Paulo, o qual teve que conviver com outros credos. Está escrito: Cri, por isso falei. Com esse mesmo espírito de fé nós também cremos e, por isso, falamos (2 Co 4.13). O viver tem a ver com o crer, o falar procede do crer e viver. Cremos, em amor vivemos e proclamamos, todavia, sabemos que a mudança do indivíduo é uma ação externa vinda de Deus que por meio de seu Espírito o penetra e de dentro para fora o transforma. Não é sem razão que escreveu Agostinho: “Muda o coração, e mudará o que praticas. Extirpa a cobiça, planta o amor. Assim como a raiz de todos os males é

a cobiça, assim a raiz de todas as coisas boas é o amor”².

O amor lança fora todo o medo e igualmente lança por terra toda forma de preconceito, discriminação e intolerância. No encontro e convívio com o diferente, só podemos dar ao/a outro/a aquilo ou Aquele a quem conhecemos, portanto, nas nossas relações cotidianas, tendo o discipulado pautado no viver de Cristo, e como estilo de vida prática, o maior testemunho de que conhecemos a Deus é o amor manifesto para com todos, razão pela qual João escreveu: “Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor” (1 João 4.7,8). **ec.**

Pastor José do Carmo da Silva
Pessoa de Referência nas questões relacionadas ao combate e ao preconceito racial e ações correlatas | 5ª Região Eclesiástica

2 WEINGARTER, Lindolfo. Flores do Jardim de Agostinho - A voz de um Pai da Igreja. Curitiba: Encontro, 2005.

500 anos da Reforma Protestante



O segmento turístico alemão espera uma crescente presença de visitantes religiosos/as naquele país em 2017. A proximidade dos 500 anos da Reforma Protestante já causa movimentações em vários países, inclusive no Brasil. Na página que promove o turismo em terras germânicas na internet já existe conteúdo especificamente relacionado ao evento de Lutero. Com o objetivo de mobilizar mais caravanas de turistas religiosos/as, a pági-

na. Wittenberg, por exemplo, conhecida por Lutherstadt (a cidade de Lutero), é onde ele pregou suas 95 Teses à porta da Igreja-Castelo da cidade, em 1517, iniciando a Reforma Protestante na Alemanha. De acordo com Martinho Lutero, a Reforma era uma luta pelos evangelhos e uma chance para que ele conseguisse reformar a Igreja Católica e levar o Cristianismo de volta às suas raízes”.

Para ajudar na localização dos fatos (e na montagem de

“Wittenberg não foi o único local onde a vida de Martinho Lutero desenrolou-se. Parte da história de Martinho Lutero inclui o tempo que passou no Castelo de Wartburg”

na tenta resumir a importância do evento Reforma 500 anos da seguinte forma: “A Igreja Católica Romana medieval era poderosa, dona de muita terra e riquezas. Os pré-reformadores John Huss e Wycliffe criticavam uma crescente secularização e falta de piedade de monges, padres e bispos, pavimentando o caminho para homens como Martinho Lutero, João Calvino e Zwinglio”.

O site também disponibiliza uma biografia de Lutero, um pouco de história, informações sobre seus contemporâneos e imagens de época.

Caminhos da Reforma Luterana e roteiro de viagens

Outro trecho a destacar sobre o contexto do dia da Reforma Protestante nesta ocasião especial dos 500 anos: “A vida e história de Martinho Lutero estão sem dúvida atreladas a inúmeros locais na Alema-

roteiros), é informado também que “Wittenberg não foi o único local onde a vida de Martinho Lutero desenrolou-se. Parte da história de Martinho Lutero inclui o tempo que passou no Castelo de Wartburg, próximo a Eisenach, de maio de 1521 a março de 1522, onde traduziu o Novo Testamento para o alemão”. O site menciona uma lista de locais relacionados à vida de Martinho Lutero: Wittenberg, Eisleben, Eisenach, Erfurt, Dresden e Leipzig.

Religião na Alemanha hoje

Outra informação interessante é sobre a composição religiosa do povo alemão: “Nos dias de hoje, os/as católicos/as romanos/as, principalmente concentrados/as no sul, representam 30% da população alemã. Os/as protestantes, a maioria deles/as luteranos/as, representam 30% da população e concentram-se ao Norte. Aproximadamente

4% dos/as alemães/ãs são muçulmanos/as e uma pequena porcentagem é formada por judeus/as. Hoje em dia, a Alemanha possui a comunidade judaica que mais rapidamente cresce

na Europa e que é constituída em sua maioria por judeus/as de países do Leste Europeu, que começaram a se estabelecer nas grandes cidades da Alemanha, particularmente em Berlim”. ec.

/// Mais informações sobre os 500 anos: Em português, você pode ler sobre os 500 anos da Reforma no site www.visitealemanha.com.

Lenildo Medeiros
Agência Soma

Bispo metodista participa de encontro na Alemanha pela paz na Síria

Redação EC

O dia 12 de setembro foi um marco importante para o tradicional encontro anual de paz organizado por Sant'Egídio na presença dos/as líderes de todas as religiões do mundo. Dessa vez, o evento aconteceu na Alemanha, na presença da chanceler Angela Merkel. O Bispo Emérito Paulo de Oliveira Lockmann representou os/as metodistas no encontro.

Foram mais de três mil participantes que se reuniram para a cerimônia de encerramento da reunião para a paz. Em 1648, os tratados de paz foram chamados de “Paz da Vestefália” e acabaram com a Guerra dos Oitenta Anos nos Países Baixos do Sul e do Norte e a Guerra dos Trinta Anos no Sacro Império Romano. “Estes tratados se afastaram do princípio do vencedor e do perdedor”, explicou o prefeito de Münster, Markus Lewe, em seu discurso de abertura. “Pela primeira vez foi aplicado o sistema westfaliano de soberania, territorialidade e tratamento equivalente dos Estados, que é a base do direito internacional dos povos atuais”.

Embora no período final das eleições do fim de semana, a chanceler alemã Angela Merkel quis participar da sessão de abertura em Münster. Ela se juntou, entre outros/as, ao grande Imam Ahmad Muhammad Al-Tayyeb da Universidade Al-Azhar no Egito, ao Presidente Antonio Tajani do Parlamento Europeu, ao Presidente Kosho Niwano do movimento budista japonês leigo Risshō Kōsei Kai e ao Patriarca João X da



Bispo Emérito Paulo Lockmann à direita, ao lado de lideranças internacionais em busca de apoio aos/as refugiados/as e em busca de acordo de Paz para a Síria.

Igreja Ortodoxa de Antioquia e todo o Oriente.

A guerra na Síria completou seis anos em março e deixou um saldo de 400 mil mortos/as, 4,9 milhões de refugiados/as, mais de 6,3 milhões de deslocados/as internos/as e suas principais cidades em ruínas. No entanto, diferente dos anos anteriores, neste aniversário há a possibilidade de que a fase mais sangrenta da guerra termine, apesar de a paz ainda ser incerta,

com a perspectiva de o governo de Bashar Al-Assad voltar a se consolidar no poder.

No último um ano e meio, desde que a Rússia começou a bombardear o território sírio em apoio a Assad, o governo sírio pôde retomar territórios importantes e estratégicos, na costa do país. A região engloba Damasco, a capital, Aleppo, que já foi a segunda maior cidade, e Latakia, onde fica o principal porto do país. ec.



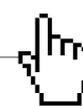
A chanceler alemã Angela Merkel, ao lado do presidente de Sant'Egídio, Marco Impagliazzo, à esquerda, e o grande imã da Universidade Al-Az.

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



© FÁBIO H. MENDES/EC

PRÊMIO ARETÉ 2017

O jornal Expositor Cristão venceu pelo terceiro ano seguido o prêmio Areté, entregue durante a Feira Literária Internacional Cristã (FLIC) no dia 31 de agosto. O reconhecimento coloca o veículo como sendo o melhor jornal cristão do país. Quem também venceu este ano foi o Programa Mais Um Pouco, do Departamento Nacional de Escola Dominical. Veja mais na página 5 ou em nosso portal. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© OMAR TORRES/APF

TERREMOTO NO MÉXICO DEIXA MAIS DE 200 PESSOAS MORTAS

As autoridades do México anunciaram que o balanço atualizado de vítimas do terremoto de 7,1 graus de magnitude que sacudiu o país no dia 19 é de 286 pessoas mortas até o fechamento desta edição, sendo a maioria (86) na capital, Cidade do México. Outras 71 pessoas morreram em Morelos, 43 em Puebla, 12 no Estado de México, 4 em Guerrero e 1 em Oaxaca, de acordo com o coordenador da Defesa Civil mexicana, Luiz Felipe Puente. O tremor de terra aconteceu, coincidentemente, no aniversário de 32 anos de um devastador terremoto que deixou 19 mil mortos/as no México em 19 de setembro de 1985. Além disso, um outro sismo, de 8,1 graus, atingira o país há apenas duas semanas, no dia 7, deixando 98 mortos/as. Várias cidades do México estão com os imóveis desabados, semáforos sem funcionar e destruição por toda parte.

Alguns bairros da cidade permanecem sem energia elétrica, afetando dois milhões de pessoas. A Defesa Civil calcula que 44 prédios tenham desabado na cidade do México, entre eles, o de uma escola infantil, o Colégio Enrique Rebsamen, no bairro de Coapa. Ao todo, 20 crianças e 2 adultos/as foram encontrados/as mortos/as nos escombros e outras 30 estão desaparecidas. A imprensa local, no entanto, já fala em 32 crianças mortas.

O presidente Enrique Peña Nieto ordenou que todos os hospitais públicos permaneçam abertos para atender a população e os/as feridos/as. Alguns centros médicos privados também decidiram oferecer serviço emergencial gratuito.

O mandatário sobreviveu durante a madrugada as zonas atingidas pelo terremoto. Há duas semanas, Peña Nieto está se dedicando às populações afetadas pelos sismos e, por isso mesmo, não participou da abertura da 72ª Assembleia Geral das Nações Unidas ocorrida em Nova York, no mês de setembro. **EC.**

Com informações de ANSA.

GiroDeNotícias

#35



COBERTURA

A 35ª edição do Giro de notícias traz as informações sobre a Feira FLIC e o prêmio Areté, conquistado pelo Jornal Expositor Cristão pela terceira vez e pelo Departamento Nacional de Escola Dominical, junto com a Coordenação Nacional de Educação Cristã (CONEC), pelo Programa Mais Um Pouco. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



© RODRIGO DE BRITO/SEC

PLANTE UMA ÁRVORE: A Igreja Metodista da cidade de Campos do Jordão, no interior de São Paulo, recebeu na manhã do dia 26 de agosto o Colégio Episcopal para a plantação das primeiras mudas da campanha Plante uma Árvore, lançada pela área nacional da organização. O Secretário municipal da Agricultura, Ivo Strass, e o Secretário municipal de Cultura, Benilson Toniolo, prestigiaram a ação.



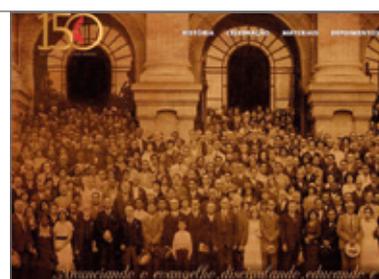
© RODRIGO DE BRITO/SEC

NO CENÁCULO: O devocionário no Cenáculo lançou durante o mês de julho o concurso em celebração do dia nacional da publicação. A proposta era premiar projetos missionários e evangelísticos que usam o material como ferramenta de apoio em suas ações. Grupos que atuam com discipulado, evangelização e edificação apresentaram seus projetos durante o período de inscrições. Foram 14 inscritos/as que atuam em todo o país.



© FÁBIO H. MENDES/EC

EXPOSIÇÃO: Confira em nosso Flickr o álbum de fotos completo da Sessão Solene em celebração aos 150 anos de metodismo permanente no Brasil. Na plataforma, você pode fazer download das fotos em alta qualidade para divulgar nas redes sociais, jornais regionais e boletins da igreja local, mantendo os créditos.



© DIVULGAÇÃO

SITE 150 ANOS

A Igreja Metodista, em celebração dos 150 anos de missão permanente no Brasil, lançou uma plataforma especial que reúne informações e materiais de apoio para celebração. São conteúdos que trazem a história do metodismo no Brasil e no mundo, além de disponibilizar os links para quem deseja conhecer a história de cada Região Eclesiástica e Missionária, publicadas nas edições do Jornal Expositor Cristão este ano. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“ Eu posso dizer que nunca na história desse país as igrejas de tradição wesleyana estiveram tão unidas ”

BISPO ILDO MELLO (PRESIDENTE DO GRUPO DE FRATERNIDADE WESLEYANA)

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO



© DIVULGAÇÃO

DIREITOS HUMANOS

A Assessoria de Direitos Humanos na Igreja Metodista na 3ª Região Eclesiástica e o Núcleo de Formação Cidadã da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) oferecem o curso de “Direitos Humanos: Interpretações e perspectivas atuais”. O curso gratuito é destinado às pessoas interessadas na defesa dos Direitos Humanos e na relação entre o tema e a religião. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DIVULGAÇÃO

EDIÇÃO DE SETEMBRO

Todas as edições de 2017 abordam, em algum momento, a história da Igreja Metodista nesses 150 anos de metodismo permanente no Brasil. Na edição passada, publicamos um artigo sobre a confessionalidade metodista nas instituições de ensino.

LEIA MAIS NO PORTAL

Martha Watts agora em HQ

Redação EC

Para quem ainda não conhece a história da missionária fundadora de escolas metodistas pelo Brasil afora, Martha Watts, agora ficou mais fácil, principalmente para as crianças que gostam de ler. O projeto Martha Watts: Pira em Quadrinhos foi feito a várias mãos. O lançamento ocorreu no dia 15 de agosto, na cidade de Piracicaba/SP. A coordenadora do Centro Cultural Martha Watts, Joceli Cerqueira Lazier, conta como nasceu o projeto.

“Como contar a história de Martha Watts, a missionária fundadora do primeiro Colégio Metodista do Brasil, de maneira lúdica e que despertasse o interesse do leitor foi a primei-

“O lançamento ocorreu em 15 de agosto, no mês em que a cidade de Piracicaba completou 250 anos. Vale destacar que Martha Watts faz parte da história de Piracicaba”

ra pergunta que fizemos. Surgiu assim a ideia de criar uma história em quadrinhos, que foi tomando forma à medida que conversávamos com os/as professores/as, funcionários/as e alunos/as envolvidos/as no projeto.

Optamos por contar a história de Martha Watts e sua relação com a cidade de Piracicaba de maneira fictícia, buscando despertar professores/as e alunos/as a tratar de algumas informações históricas que aconteceram na época em que a história se passa.

Começamos a tratar do assunto em novembro de 2015. Em 2016 começamos a preparar o texto e roteiro até que, em 2017, já com esta parte definida, tratamos da ilustração e outros itens pertinentes. Parece ser muito tempo, mas todo o pro-



O público-alvo são os/as alunos/as do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, mas outras crianças também podem conhecer.

jeto foi desenvolvido de maneira interdisciplinar, sem custo algum. A distribuição é gratuita e tivemos o patrocínio da Serzegraf e da Plural MKT & Negócios Ltda. O lançamento ocorreu em 15 de agosto, no mês em que a cidade de Piracicaba completou 250 anos. Vale destacar que Martha Watts faz parte da história de Piracicaba, bem como Piracicaba fez parte da história de Martha Watts, pois foi essa cidade que ela escolheu para fundar o primeiro Colégio Metodista no Brasil.

Nosso público-alvo são os/as alunos/as do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, o que não impede que as demais crianças, adolescentes, jovens e adultos/as aprendam e se divirtam também com a história. A HQ possui também um encarte interativo.

A princípio será distribuída para aqueles/as que vierem conhecer o Colégio Piracicabano e para escolas que vierem visitar o CCMW.

Um projeto interdisciplinar desenvolvido entre o Centro Cultural Martha Watts e os cursos de Design, Publicidade e Propaganda, Fotografia, Cinema e Audiovisual, Agência Escola e Pedagogia da Unimep”. **ec.**

CURSOS E PROFESSORES/AS ENVOLVIDOS/AS NO PROJETO

CAMILO RIANI - professor e coordenador da Agência Escola e Salão Universitário de Humor da Unimep

GLAUCO MADEIRA DE TOLEDO - professor e membro da Produtora Escola de Audiovisual - PREA da Unimep

HUGO GUIMENES DE LIMA - professor e coordenador da Agência Escola da Unimep

MARIANA B. PREZUTTI - pedagoga, professora do curso de Pedagogia

ANA PAULA P. CASTILHO - historiadora, funcionária do Centro Cultural Martha Watts

JOCELI CERQUEIRA LAZIER - professora e coordenadora do Centro Cultural Martha Watts e Núcleo Universitário de Cultura da Unimep

ALUNOS/AS

Felipe Eduardo Amaral

Luiz Rodrigo Perinotto Picell

Giulia Urizzi

José Eduardo Pereira Cezario

Pedro Augusto Rodrigues Almeida

Gabriela Tozati

Marcos Gurgel de Oliveira

Jovens e juvenis programam Grande Encontro para novembro

A IX edição do Grande Encontro organizada pelos/as jovens e juvenis da 5ª Região Eclesiástica será no Campus Taquaral da Universidade Metodista de Piracicaba, interior de São Paulo, nos dias 2 a 5 de novembro. O site do evento reúne várias informações, como valores da inscrição, palestrantes, entre outras.

A seguir mais informações sobre o evento:



INSCRIÇÕES

VALORES POR DISTRITO

Araçatuba: R\$ 170,00

Campinas: R\$ 190,00

Marília: R\$ 170,00

Mato Grosso do Sul 1 e 2: R\$ 155,00

Piracicaba: R\$ 200,00

Presidente Prudente: R\$ 170,00

Ribeirão Preto: R\$ 175,00

São José do Rio Preto: R\$ 170,00

Sul de Minas: R\$ 170,00

Uberlândia: R\$ 170,00

HORÁRIOS

Credenciamento:

02/11 a partir das 10h

Abertura: às 15h

Encerramento:

05/11 às 12h30

IMPORTANTE

No check-in deverá ser apresentado o comprovante de pagamento e documento com foto do/a participante.

Pastores/as e conselheiros/as de jovens e juvenis:

Deverão solicitar sua inscrição pelo e-mail: fmj5re@hotmail.com, para maiores informações.

Obs.: Lembrando que é válido somente para quem for sem seus/as cônjuges. Caso for o casal, realizar a inscrição como casal pelo site.

Mais informações no site do evento em <http://5re.juventu-demetodista.org.br/ge/sobre.php> ou pelo e-mail fmj5re@hotmail.com.

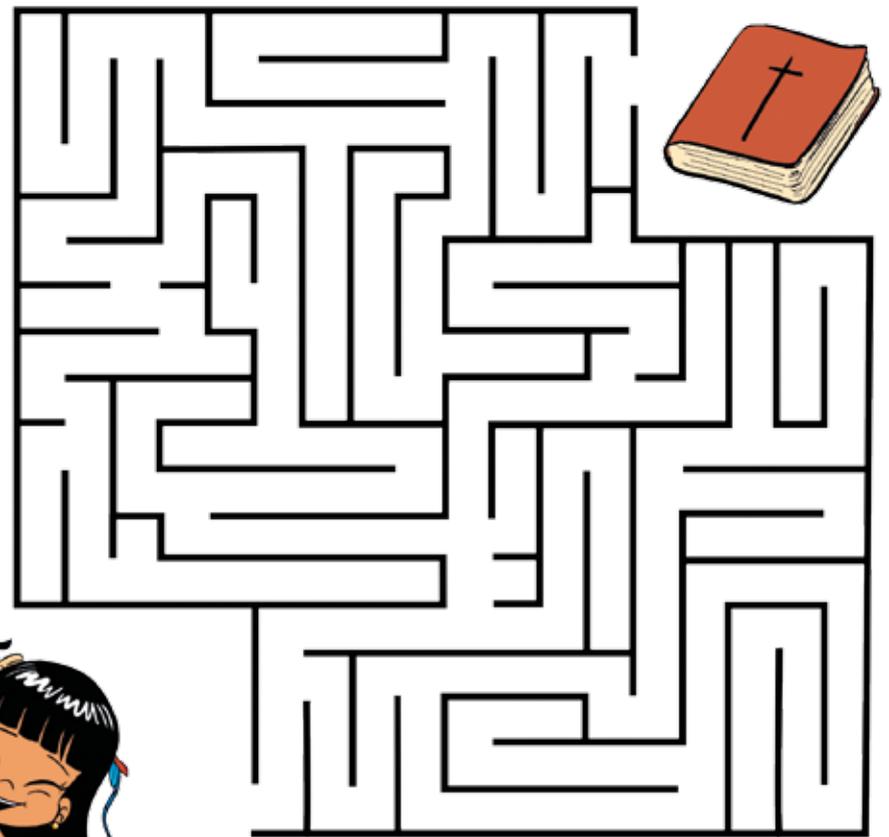
PRESTE MUITA ATENÇÃO!

CIRCULE O LUCA QUE TEM A SOMBRA DIFERENTE



LABIRINTO

Ajude a Açucena e o Yan a encontrar a Bíblia



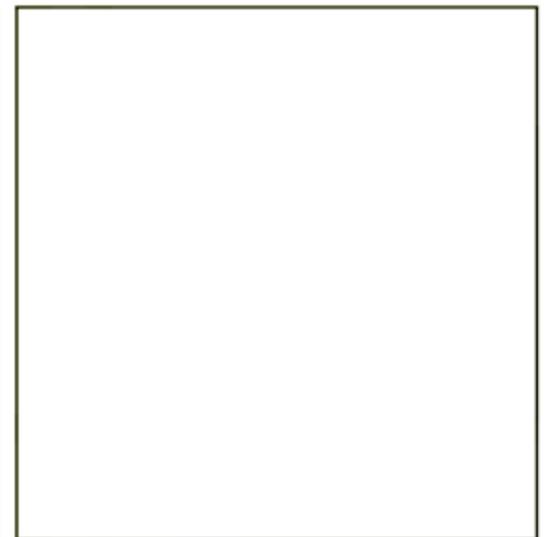
ESTE MÊS A HQ É SUA!

Complete a história em quadrinhos, use a sua criatividade e conte: **Como é ser criança?**



Envie uma foto da sua história para o e-mail: expositor@expositorcristao.com.br

As mais criativas serão publicadas no portal do Expositor Cristão: www.expositorcristao.com.br



no **Cenáculo**

Natal



encontro diário com Deus

Edição especial de Natal

Mensagens de encorajamento, bem como sugestões para celebrar o período do Advento/Natal/Ano-Novo na vida familiar, na comunidade de fé e nos espaços dos seus relacionamentos cotidianos.

Compre pacotes com descontos especiais
pelo telefone (11) 2813-8600 ou através do e-mail
contato@angulareditora.com.br | www.angulareditora.com.br

no **Cenáculo**